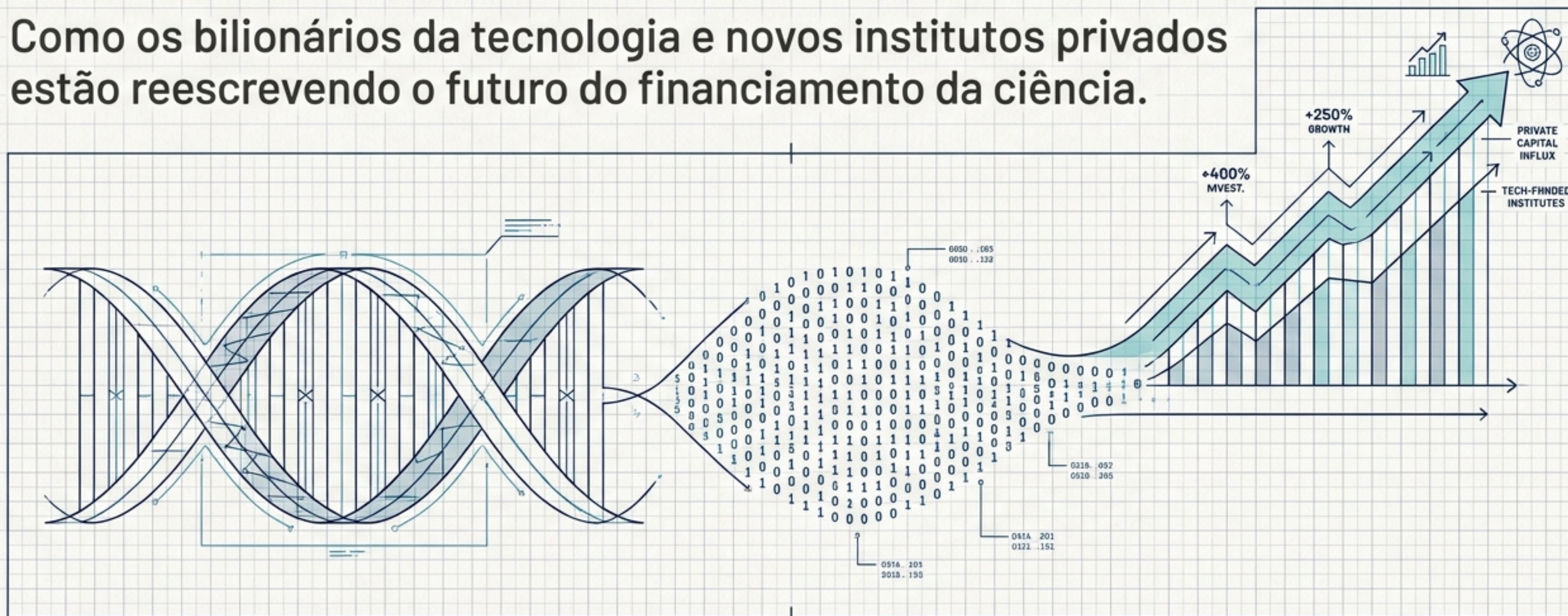


# O Novo Código do Capital Científico

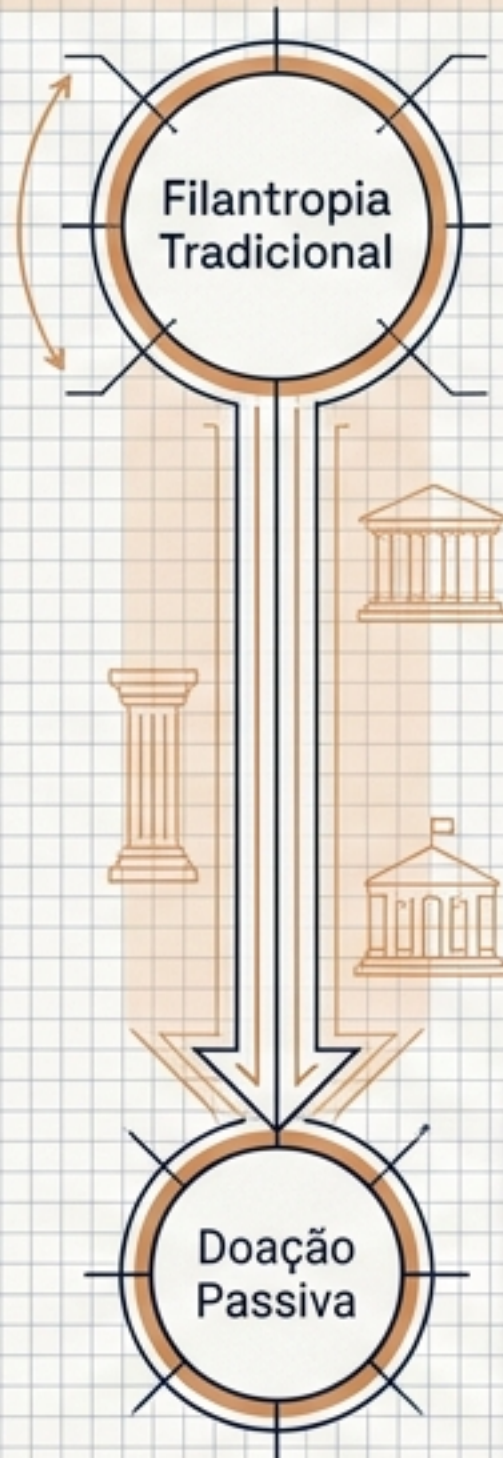
Como os bilionários da tecnologia e novos institutos privados estão reescrevendo o futuro do financiamento da ciência.



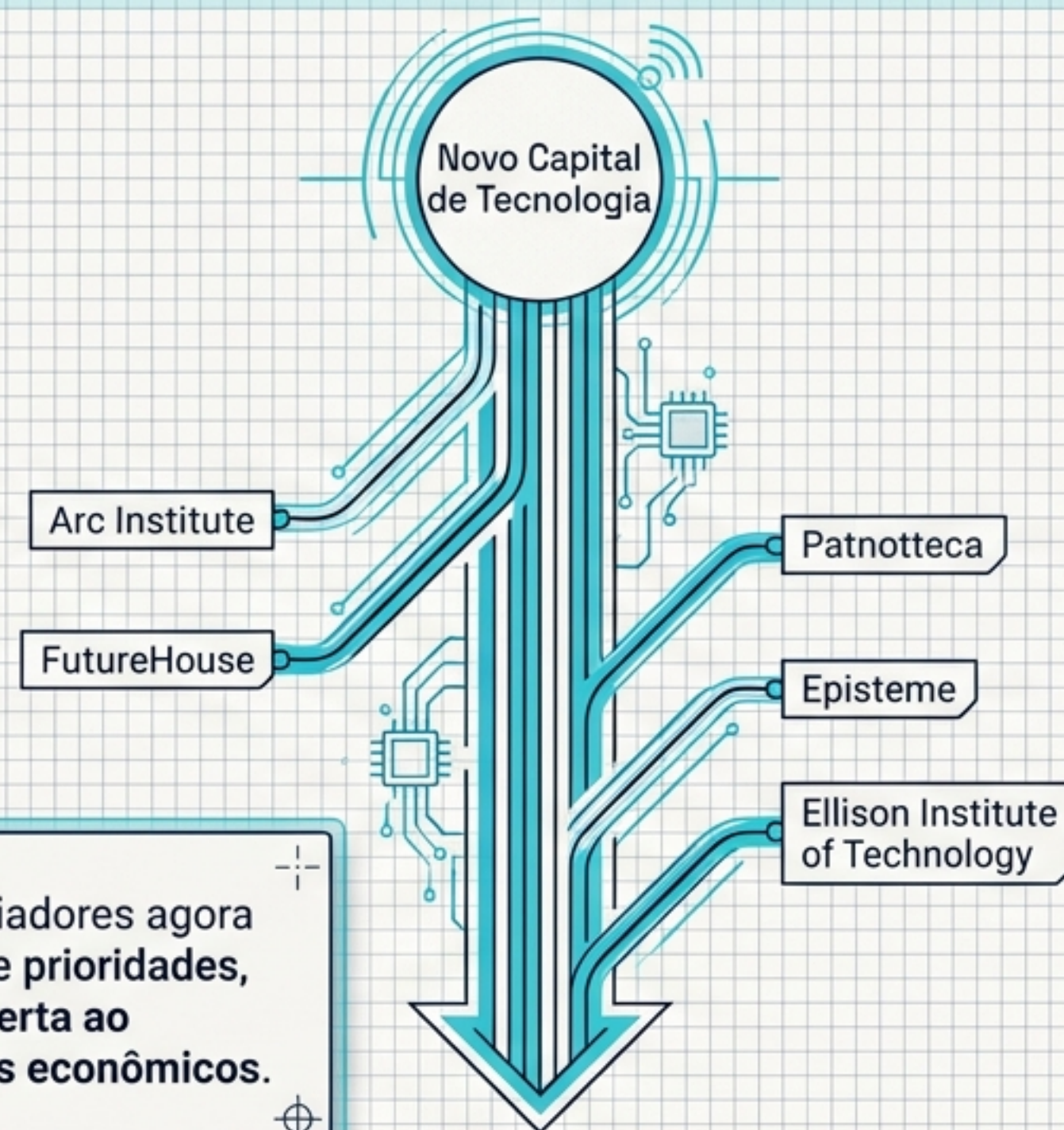
UM MANIFESTO ANALÍTICO DO IVEPESP SOBRE RISCOS, OPORTUNIDADES E O ECOSSISTEMA BRASILEIRO.

# EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO EM CIÊNCIA: DIAGRAMA DE FLUXO DIVIDIDO

## TRADITIONAL PHILANTHROPY



## NEW TECH CAPITAL



**Muito além da doação.** Os financiadores agora exigem participar da definição de prioridades, acelerar o ciclo da descoberta ao produto e compartilhar resultados econômicos.

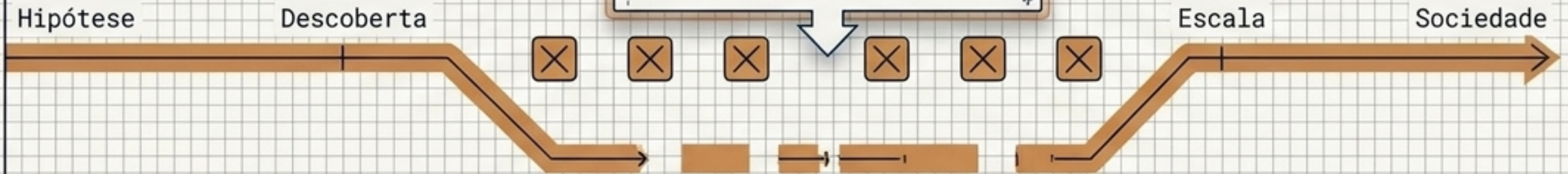
# O Choque de Modelos: Burocracia vs. Aceleração

| Dimensão            | Academia Tradicional                                 | Novos Institutos Privados                 |
|---------------------|------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Foco de Tempo       | Curto prazo, foco fragmentado em publicações         | Projetos ambiciosos plurianuais           |
| Tolerância ao Risco | Baixa (penaliza o fracasso do pesquisador)           | Alta (liberdade e segurança para falhar)  |
| Gestão e Burocracia | Lentidão com editais e constante prestação de contas | Apoio administrativo total ao cientista   |
| Ferramentas         | Métodos investigativos tradicionais                  | Agentes de IA para hipóteses e literatura |

**Conclusão:** A burocracia desestimula a ciência de fronteira. O novo modelo privado foca em **comprar o tempo de volta para o pesquisador.**

# O Catalisador Híbrido: Comprimindo o Tempo da Ciência

Modelo Tradicional



Novo Modelo Híbrido



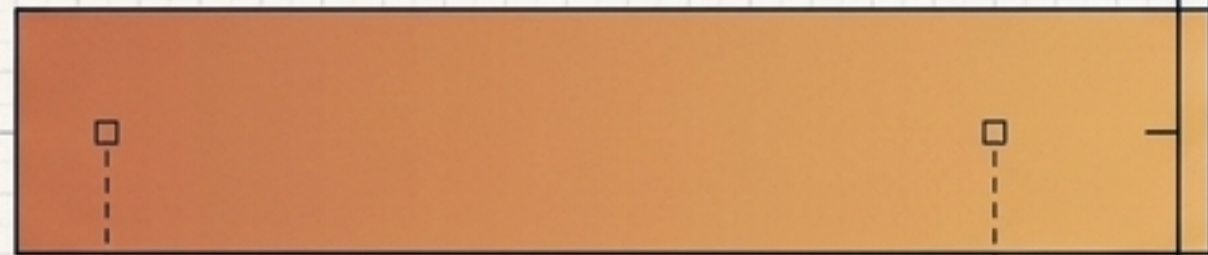
Infraestrutura Avançada +  
Salários Competitivos

Integração de IA: Revisão de literatura  
→ Análise de mega-bases de dados  
→ Simulação de experimentos

**Insight:** A aliança entre capital paciente e inteligência artificial está esmagando o tempo morto ('Vale da Morte') da pesquisa científica.

# O Espectro da Descoberta e o Direito de Falhar

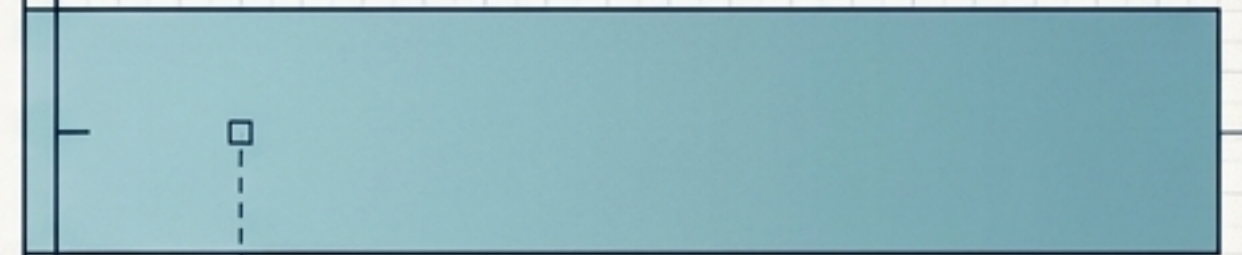
## Pesquisa Básica (Universidade)



- Décadas de estudo
- Sem aplicação comercial óbvia inicial
- Resultados negativos também geram avanço

Tecnologias que hoje movimentam bilhões nasceram de pesquisas fundamentais do passado. O mercado acelera a aplicação, mas a ciência precisa de liberdade para explorar o desconhecido sem a pressão de um retorno financeiro imediato.

## Inovação Aplicada (Mercado)



- Vacinas, medicamentos, soluções digitais
- Produção em larga escala

Spectrum of Innovation

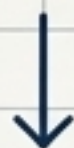
# A Anatomia do Risco no Financiamento Condicionado



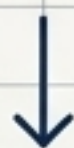
## 1. Instabilidade do Capital



Expectativa de Lucro Frustrada



Mudança de Prioridade do Investidor



Interrupção Abrupta de Projetos

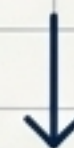
A ciência de fronteira exige paciência.  
O Estado não muda de ideia como o mercado.



## 2. Monopólio da Agenda



Fortunas Pessoais



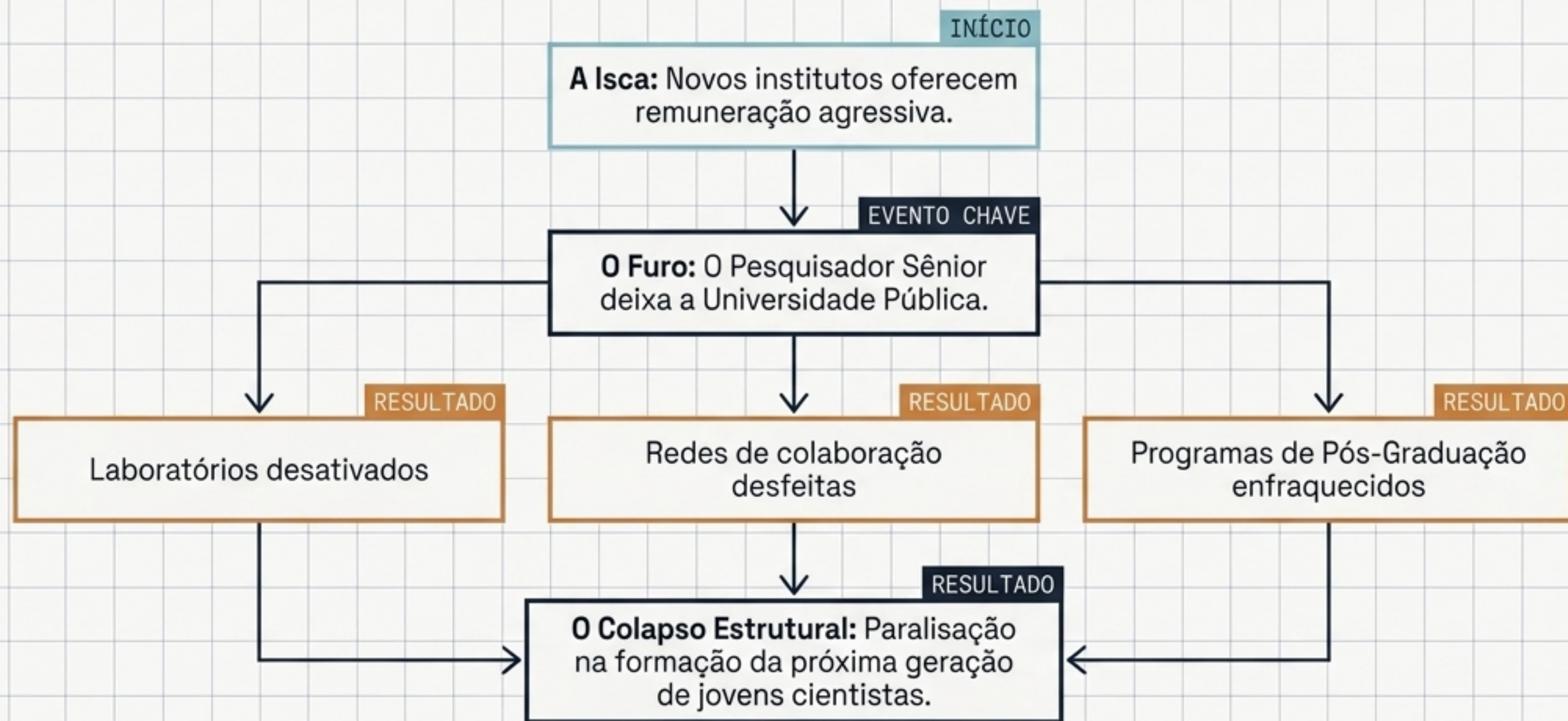
Foco exclusivo em lucro e interesses individuais



Abandono de problemas coletivos  
(doenças negligenciadas, desigualdade)

A prioridade científica deve nascer do diálogo  
coletivo, não da preferência de um oligopólio.

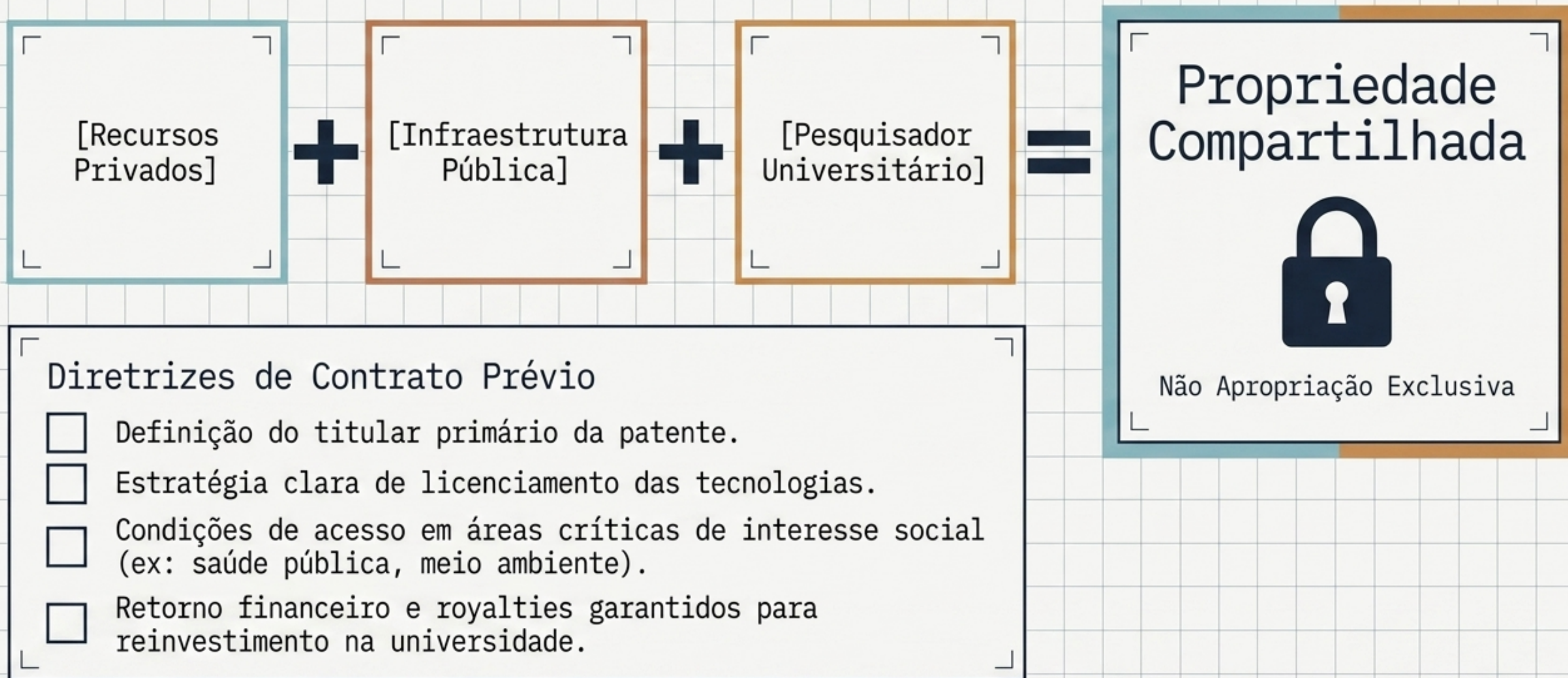
# A Disputa por Talentos e o Efeito Cascata



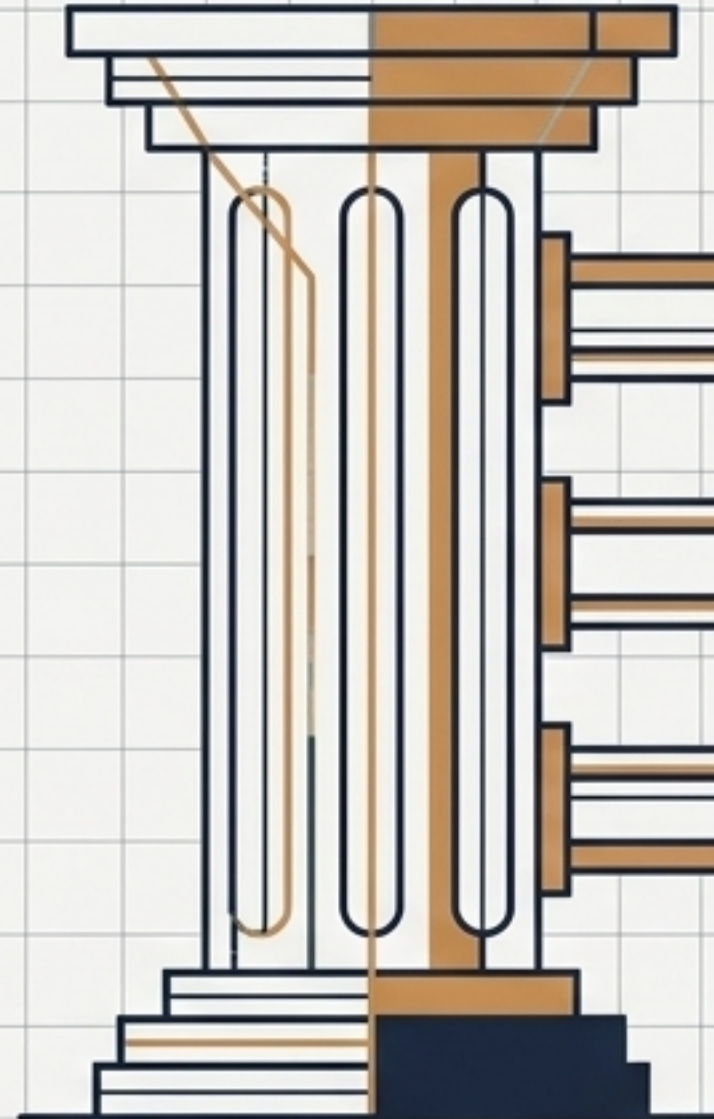
**REGRA:** Excelência privada não pode ser construída predando a base pública.  
A solução exige parcerias equilibradas e laboratórios compartilhados, não a extração.

CONCLUSÃO E DIRETRIZ

# A Regra de Ouro da Propriedade Intelectual



# O Papel Insostituível das Universidades



## Formação de Base

Único ambiente capaz de formar cientistas integralmente, desde a graduação até o pós-doutorado.

## Guardiãs da Sociedade

Mantêm áreas humanísticas, históricas e culturais que o mercado jamais financiaria, mas que são fundamentais para a democracia.

## Ciência Independente

Pesquisa rigorosamente guiada pelo valor intrínseco do conhecimento coletivo, não pelo potencial imediato de mercado.

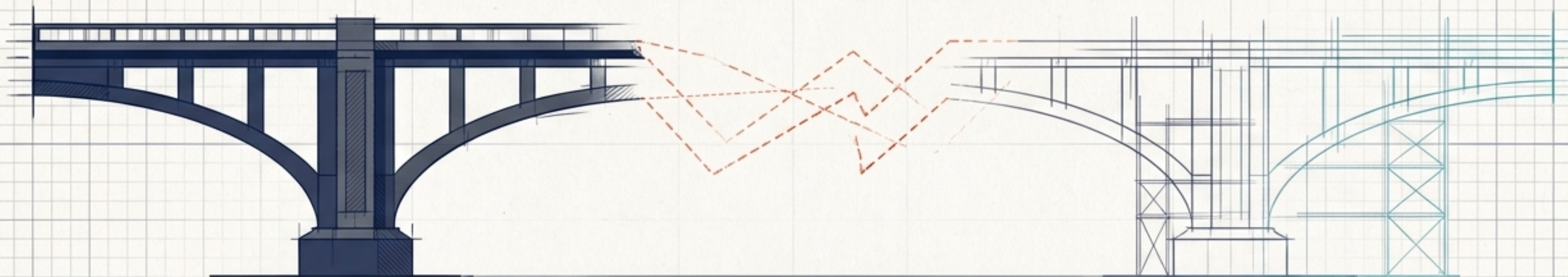
**SÍNTESE:** Novos institutos não são substitutos adversários, são parceiros de aceleração. O capital privado deve complementar, e nunca substituir, o robusto financiamento estatal.

# O Paradoxo Brasileiro: A Lei 13.800/2019

O Marco Legal

O Veto Presidencial

Potencial Inativo



Criação da estrutura jurídica para Fundos Patrimoniais (Endowments) de C&T.

Veto de três artigos cruciais que previam os benefícios tributários fundamentais para atrair doadores.

A atração real e sistemática de grandes doações bilionárias.

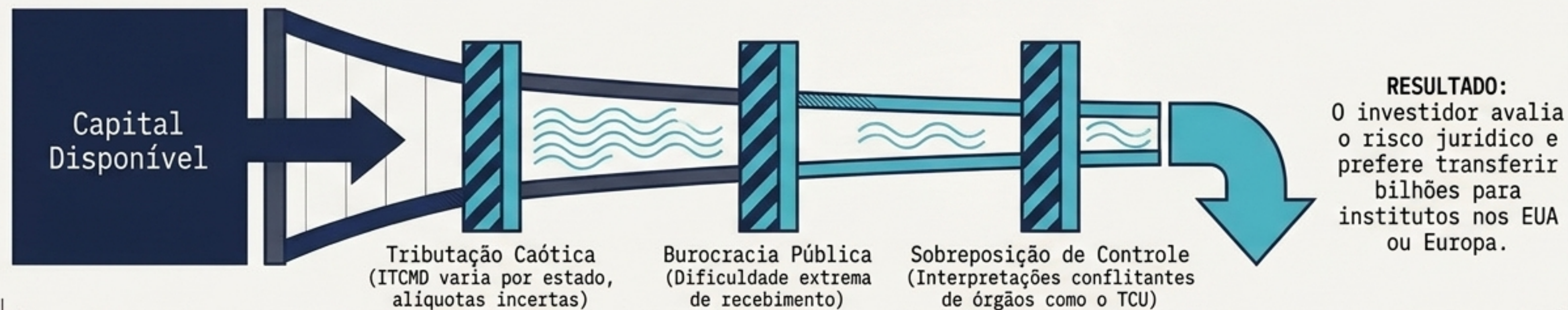
**INSIGHT:** O Brasil construiu a fundação jurídica, mas recusou o motor financeiro. Sem incentivos fiscais proporcionais, a estrutura permanece ociosa.

# A Anatomia da Insegurança Jurídica

## Comparative Balance Scale



## The Friction Funnel



# Segurança Jurídica é Pré-requisito (Não Privilégio)

O que um grande investidor exige antes de alocar capital de longo prazo no Brasil:

- ☐ Previsibilidade tributária aplicável antes da assinatura.
- ☐ Regras blindadas de governança do fundo e mecanismos de fiscalização.
- ☐ Titularidade clara e indiscutível da propriedade intelectual.
- ☐ Distribuição objetiva de receitas, rendimentos e royalties.
- ☐ Garantia contratual de continuidade do projeto além de governos transitórios.

Transparência e prestação de contas são essenciais. Porém, controles irracionais, imprevisíveis ou sobrepostos paralisam totalmente a filantropia científica.

# Blueprint de Ação: Uma Agenda Nacional

Objetivo Final: Doações Científicas Sistêmicas e Permanentes

## 1. Reforma Tributária

Incentivos **diretos** no IR para C&T&I e harmonização nacional do ITCMD para fundos patrimoniais.

## 2. Governança Contratual

Contratos de **longo prazo blindados** contra flutuações políticas, operados com **governança profissional independente**.

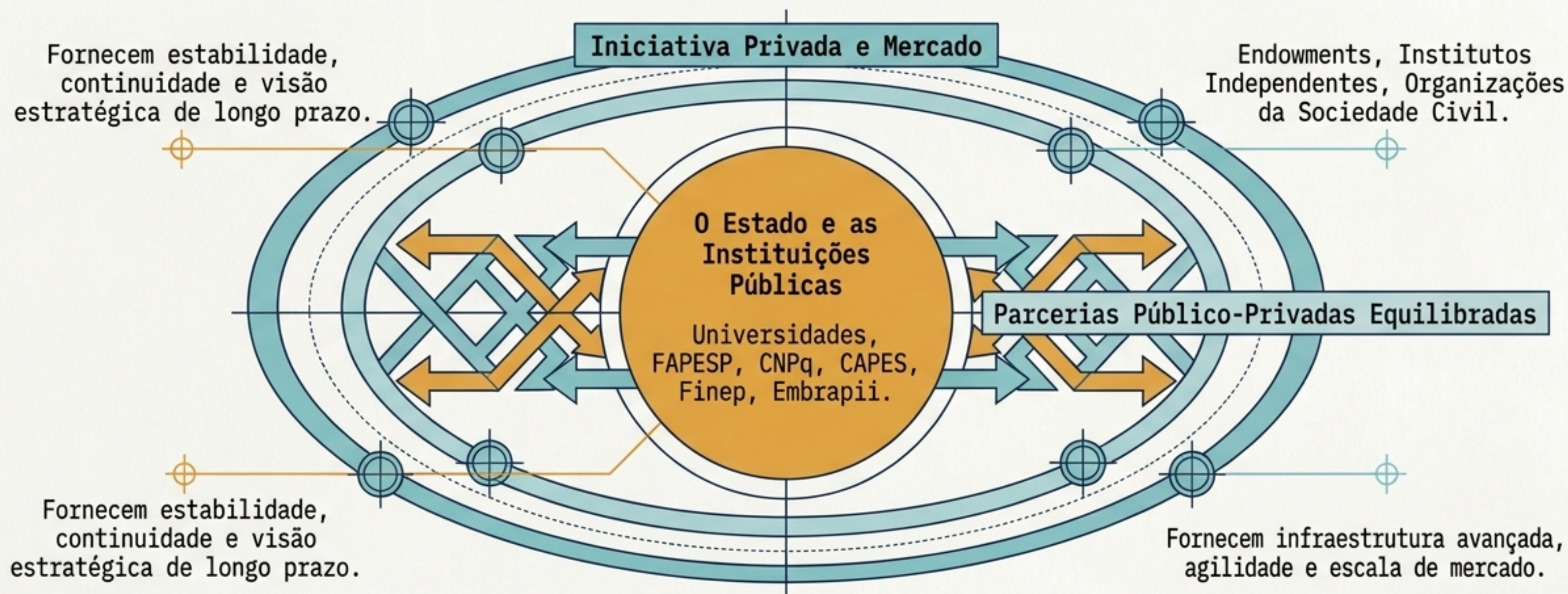
## 3. Ecossistema de Propriedade

Regras nítidas de **PI** com a **participação direta** das universidades nos **resultados econômicos** gerados.

## 4. Desburocratização

**Simplificação imediata** do **recebimento de recursos** e fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (**NITs**).

# A Síntese: Ciência como Política de Estado



O conhecimento é o maior ativo geopolítico do século XXI. O Brasil não pode depender de iniciativas isoladas ou da vontade momentânea do mercado.

# O Desafio Não É Escolher Lados

O verdadeiro desafio é construir um sistema capaz de reunir a estabilidade das instituições públicas, a liberdade acadêmica das universidades, a capacidade financeira do setor privado e a agilidade das organizações inovadoras.

Com regras claras e soberania, transformamos recursos em conhecimento, e conhecimento em benefícios efetivos para o Brasil.

---

**Prof. Dr. Helio Dias**

Presidente do IVEPESP – Instituto para a Valorização da Educação e da Pesquisa no Estado de São Paulo

Site: [ivepesp.org.br](http://ivepesp.org.br)

E-mail: [contato@ivepesp.org.br](mailto:contato@ivepesp.org.br)

WhatsApp: (11) 99699-4434